



Cenário Estratégico **Inteligência Territorial**

Boletim
Unidade Regional – Presidente Dutra



1. DIVERSAS OPORTUNIDADES PARA AS MPE NAS CADEIAS DE ENERGIA, AGROPECUÁRIA, CONSTRUÇÃO CIVIL, ALÉM DE OUTROS SERVIÇOS, NA UR DE PRESIDENTE DUTRA

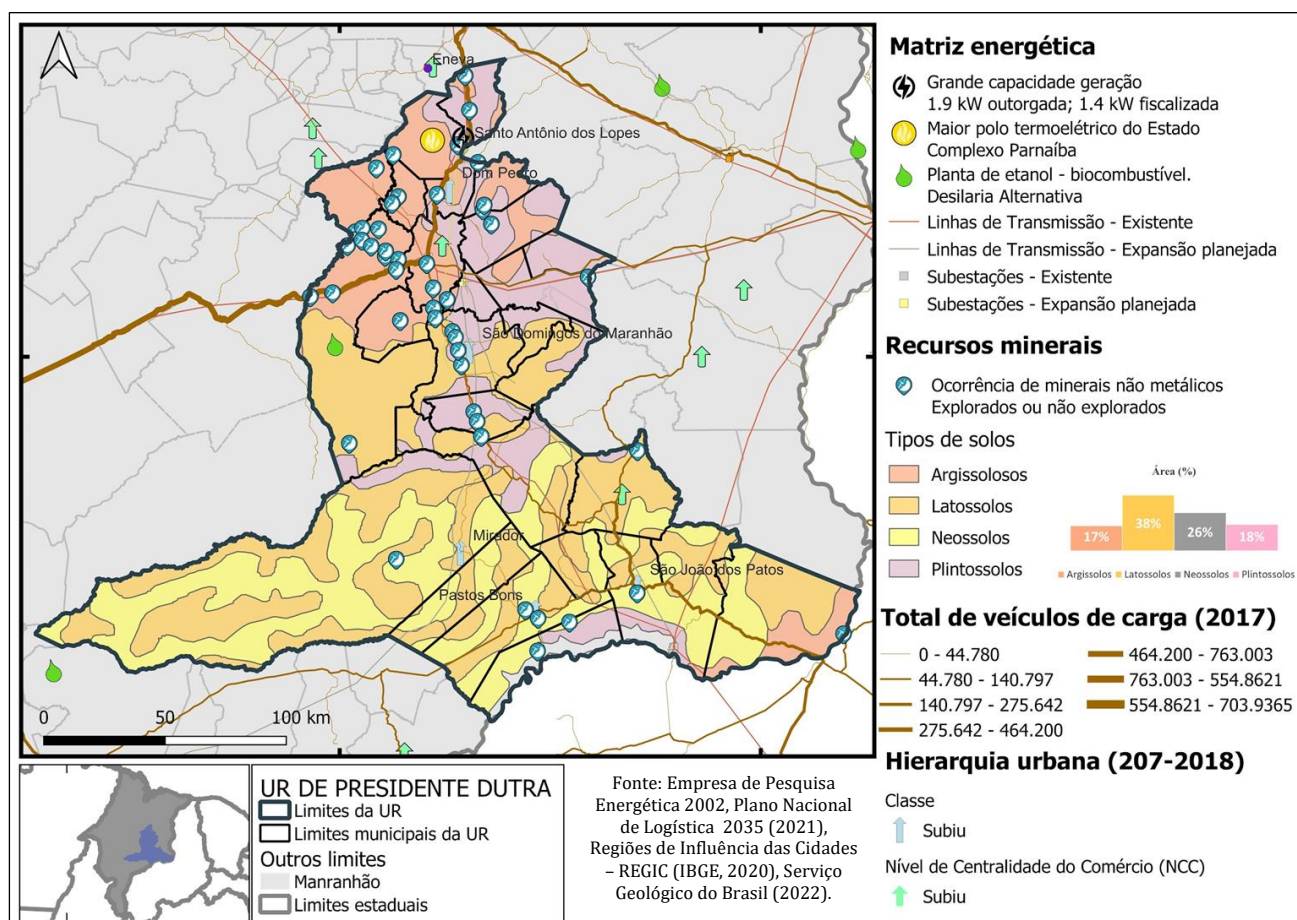


Figura 1. Mapa sinóptico da UR de Presidente Dutra

A UR de Presidente Dutra registrou a maior taxa de crescimento do Valor Adicionado Bruto dentre todas as UR do Maranhão, em grande parte devido à instalação e operação do complexo gasífero da Eneva, com grande influência nos municípios de Santo Antônio dos Lopes, Presidente Dutra e Capinzal do Norte. Os investimentos previstos na construção de gasodutos de integração para a operação das usinas termelétricas e também da rede de distribuição da energia gerada, trazem impactos em um raio que abrange os municípios de Dom Pedro, Tuntum, Graça Aranha, São Domingos do Maranhão, além de impactar os municípios de Lima Campos, Pedreiras e Trizidela do Vale, na UR de Bacabal e de Codó, na UR de Caxias.

Há também uma planta de etanol, a Destilaria Alternativa, em Tuntum. A UR está próxima à Hidrelétrica de Boa Esperança, situada no Piauí, cujo reservatório abrange parte de São João dos Patos. Toda essa infraestrutura de geração e distribuição de energia elétrica, representa um amplo leque de possibilidades abertas às MPEs. No médio prazo, estão em avanço projetos para a

construção de gasodutos para interligando Sato Antônio dos Lopes a São Luís, a Imperatriz e à Barcarena, no Pará.

Na cadeia da agropecuária registram-se também o crescimento expressivo de atividades como a bovinocultura, que registrou dinamismo em 25 dos 27 municípios da UR, no período de 2009 a 2019, sendo que o maior rebanho se localiza em Tuntum e houve grande crescimento do efetivo de rebanhos em Colinas, em Presidente Dutra e em São Domingos do Maranhão. A sojicultura e lavoura de milho registraram destaques em Mirador e Pastos Bons, a cana-de-açúcar e a produção de etanol, em Tuntum), e a produção de lenha e madeira em toras, em Mirador e Pstos Bons.

Quando se analisam os negócios portadores de futuro na UR de Pressidente Dutra, despontam a produção e comércio de hortifrutigranjeiros, criação de aves e suínos, aquicultura, serviços de transporte de cargas e de passageiros, turismo e hotelaria, serviços de alimentação.

No que se refere ao setor terciário, destacam-se o comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção, construção de edifícios, fabricação de produtos cerâmicos não-refratários e refratários, extração de minerais não metálicos e de pedra, areia e argila, supermercados, padarias, distribuidoras de bebidas, serviços de engenharia, e também atividades de apoio à agricultura e pecuária.

Na cluster da energia, destaque para as atividades de prestação de serviços diretos e indiretos para as empresas inseridas na produção, transporte e comercialização da energia, a exemplo de serviços técnicos prestados às empresas e serviços de apoio, tais como hospedagem, catering, transportes de pessoas e de mercadorias, com destaque em Presidente Dutra, Santo Antônio dos Lopes e Capinzal do Norte.

Na cadeia da construção civil, por sua vez, destaque para o dinamismo das atividades de construção de edifícios, obras de terraplanagem e serviços de engenharia, além de obras de instalação de sistemas hidráulicos, elétricos e também de acabamento, nas cidades de presidente dutra, paraibano e são joão dos patos, entre outras.

Na região Centro-norte do território da UR, dstacam-se o cluster de atividades de extração de areia, argila, minerais não metálicos, com uso na construção civil, com destaque para a produção de cerâmicas refratárias e não refratárias, assim como a produção de blocos de fibrocimento e concreto, com presença importante nas cidades de Paraibano, São Domingos do Maranhão, Colinas e Tuntum.

Já no que se refere à infraestrutura logística, a UR tem peso importante nos fluxos rodoviários do Estado, pois acolhe cerca de 6% da quantidade total de veículos de transporte intermunicipal de pessoas no Maranhão, em 2017. As BRs 226 e 135, que cruzam o município de Presidente Dutra, estão entre as de maior volume de carga transportadas nas rodovias do estado. O eixo com maior fluxo de passageiros é o de Tuntum, Presidente Dutra, Dom Pedro, Santo Antônio dos Lopes e Capinzal do Norte. Registrou-se também ganho de centralidade de comércio (NCC) em Presidente Dutra e Passagem Franca, quese traduz no crescimento da atratividade do comércio nesses dois municípios que, assim, ampliaram territorialmente seus respectivos mercados consumidores para mais cidades.

2. CARACTERIZAÇÃO DA UR DE PRESIDENTE DUTRA

2.1 DINÂMICA POPULACIONAL

De acordo com as estimativas do IBGE, no conjunto de seus municípios, a UR de Presidente Dutra (6,9%) registrou a menor taxa de crescimento populacional dentre todas as UR do Estado do Maranhão, que registrou, na média taxa de expansão populacional de 11,1%, no período de 2009 a 2019. Houve também uma grande dispersão entre as variações dos diversos municípios. Entre as cidades com população superior a 20 mil habitantes, destacam-se Presidente Dutra (+15,7%) e Colinas (+11,9%), acima da média estadual, enquanto São João dos Patos (+6,5%), Tuntum (+6,2), Dom Pedro (+5,7%), Paraibano (+5,6) e São Domingos do Maranhão (+2,6).

Tabela 1. Estado do Maranhão, UR de Grajaú e Municípios: População em 2009 e 2019; Participação % na UR; variação absoluta e relativa.

Estado do Maranhão, UR de Presidente Dutra e municípios	2009	2019	% da População da UR em 2019	Variação absoluta (2009-19)	Variação % (2009-19)
MARANHÃO	6.367.138	7.075.181	-	708.043	11,1
UR DE PRESIDENTE D	457.026	488.721	100,0	31.695	6,9
Barão de Grajaú	17.231	18.820	3,9	1.589	9,2
Capinzal do Norte	10.688	10.934	2,2	246	2,3
Colinas	36.787	41.178	8,4	4.391	11,9
Dom Pedro	22.086	23.350	4,8	1.264	5,7
Fortuna	14.922	15.552	3,2	630	4,2
Gonçalves Dias	16.911	17.934	3,7	1.023	6,0
Governador Archer	10.330	10.840	2,2	510	4,9
Governador Eugênio Ba	16.503	16.828	3,4	325	2,0
Governador Luiz Rocha	7.144	7.807	1,6	663	9,3
Graça Aranha	6.470	6.262	1,3	-208	-3,2
Jatobá	8.909	10.153	2,1	1.244	14,0
Joselândia	16.188	16.168	3,3	-20	-0,1
Mirador	19.991	21.015	4,3	1.024	5,1
Nova Iorque	5.087	4.683	1,0	-404	-7,9
Paraibano	20.255	21.386	4,4	1.131	5,6
Passagem Franca	17.898	19.019	3,9	1.121	6,3
Pastos Bons	18.306	19.472	4,0	1.166	6,4
Presidente Dutra	41.303	47.804	9,8	6.501	15,7
Santa Filomena do Mar	5.804	7.773	1,6	1.969	33,9
Santo Antônio dos Lope	14.663	14.528	3,0	-135	-0,9
São Domingos do Marai	33.506	34.376	7,0	870	2,6
São João dos Patos	24.357	25.929	5,3	1.572	6,5
São José dos Basílios	7.489	7.641	1,6	152	2,0
Senador Alexandre Cosi	9.414	11.141	2,3	1.727	18,3
Sucupira do Norte	10.535	10.636	2,2	101	1,0
Sucupira do Riachão	4.869	5.660	1,2	791	16,2
Tuntum	39.380	41.832	8,6	2.452	6,2

Fonte: IBGE

Dentre os municípios com população estimada inferior a 20 mil habitantes, em 2019, destacam-se com dinamismo populacional superior à média regional, Santa Filomena do Maranhão (+33,9%), Senador Alexandre Costa (+18,3%), Sucupira do Riachão (+16,2%), Governador Luís Rocha (+9,3%) e Jatobá (+9,2%). Dentre os municípios de baixo desempenho populacional na década terminada em 2019, surpreendentemente, figuram Santo Antônio dos Lopes (-0,9%) e Capinzal do Norte (+2,3%), localidades impactadas por expressivos investimentos da indústria gasífera. Os municípios de Nova Iorque (-7,9%), Graça Aranha (-3,2%), Sucupira do Norte (+1,0%) e São José dos Basílio (+2,0%) também se destacam por contração ou estagnação populacional, no período.

2.2 SOLOS E SUBSOLOS

Dos quatro tipos de solos encontrados na região, os latossolos e argissolos são os mais indicados para o cultivo agrícola, por serem profundos e de alta retenção hídrica, porém requerem investimentos em adubação e correção de acidez (calagem). Já os neossolos e plintossolos são menos aptos à maioria dos cultivos, pois exigem mais cuidados de manejo, porém ocorrem em condições morfoclimáticas propícias à pecuária, com destaque para a criação de bovinos e aquicultura. Tais atividades encontram condições hidrológicas propícias nas seis microbacias localizadas na UR. Em Joselândia e Tuntum, inclusive, o Governo do Estado promoveu a instalação, em 2017, de tanques para promoção da aquicultura na região.

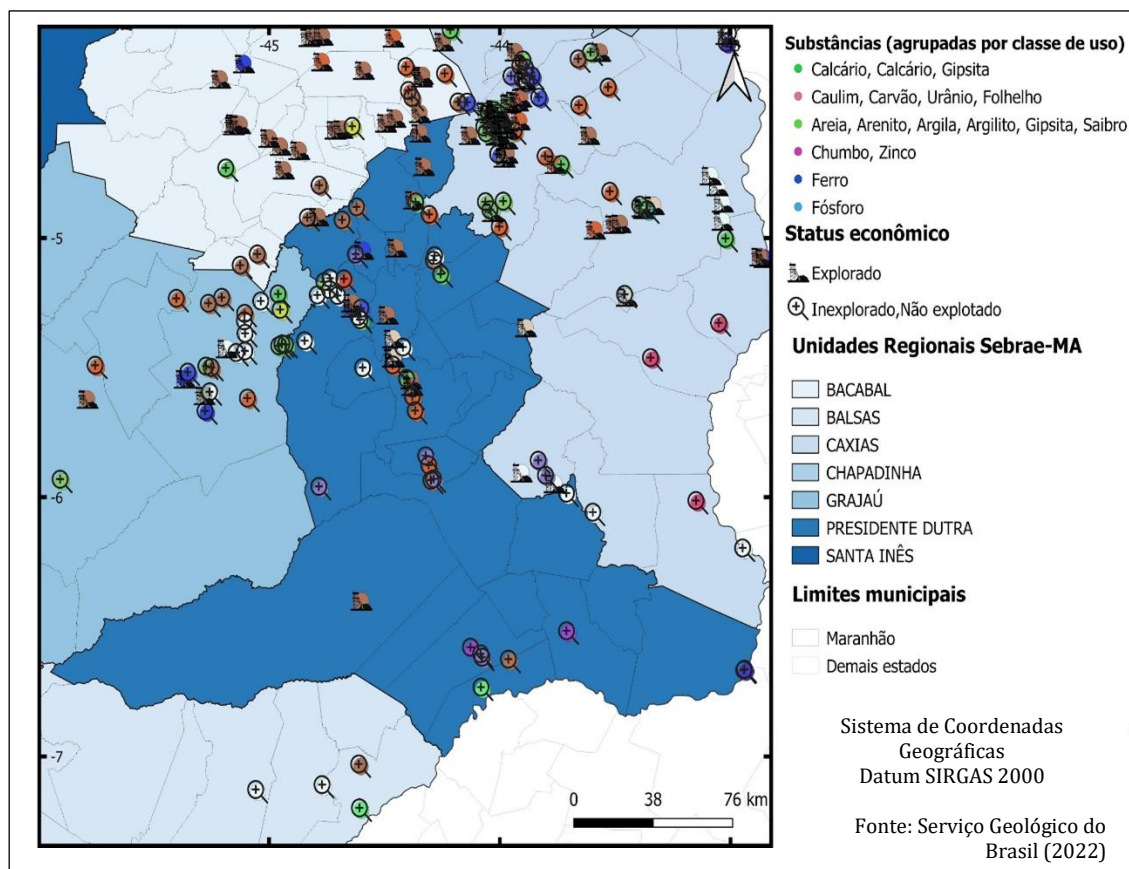


Figura 2. Ocorrências minerais, por substância e status econômico, na UR de Presidente Dutra

Outra ordem de recursos naturais que se destaca é a dos minerais do subsolo. Dentre os 16 tipos de substâncias mineralógicas com ocorrências mapeadas na região, somente 3 estão sob algum tipo de exploração econômica: a areia, o arenito e a argila, minerais extraídos para utilização no setor da construção civil. Das 56 áreas de ocorrência identificadas nos municípios da UR, mais de 70% ainda não foram exploradas, tendo sido mapeados chumbo, zinco, carvão mineral, urânio, calcário, gipsita, folhelho, gipsita, fósforo, ferro, argila, argilito, caulim, saibro e calcário, segundo dados do Serviço Geológico do Brasil.

2.3 MATRIZ ENERGÉTICA, INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA E CENTRALIDADES URBANAS

A diversificada e crescente matriz energética é destaque entre os principais ativos locacionais da UR. A geração de energia elétrica a partir de gás natural é capitaneada pelo Complexo Parnaíba, cluster composto por seis usinas termelétricas em operação e duas outras planejadas. Não por menos, a região tem o maior potencial de produção de energia elétrica outorgado do estado, 1.906.491 kW. Há também uma planta de etanol, a Destilaria Alternativa, em Tuntum. A UR está próxima à Hidrelétrica de Boa Esperança, situada no Piauí, cujo reservatório abrange parte de São João dos Patos. Toda essa infraestrutura de geração e distribuição de energia elétrica, representa um amplo leque de possibilidades abertas às MPEs.

Já no que se refere à infraestrutura logística, a UR tem peso importante nos fluxos rodoviários do Estado, pois acolhe cerca de 6% da quantidade total de veículos de transporte intermunicipal de pessoas no Maranhão, em 2017. As BRs 226 e 135, que cruzam o município de Presidente Dutra, estão entre as de maior volume de carga transportadas nas rodovias do estado. O eixo com maior fluxo de passageiros é o de Tuntum, Presidente Dutra, Dom Pedro, Santo Antônio dos Lopes e Capinzal do Norte.

Em termos de centralidade na rede urbana, o município de Presidente Dutra é o de maior de fluxos intermunicipais de pessoas em busca de serviços e produtos, com um raio de influência abrangendo 41 cidades - todas do Maranhão e que somam uma população estimada de 1.247.106 de pessoas, em 2018. Entre 2007 e 2018, o Nível de Centralidade de Comércio (NCC) de Presidente Dutra e Passagem Franca subiram, variação positiva que se difere do que ocorreu com a maioria dos centros urbanos maranhenses. Tal ganho de centralidade se traduz no crescimento da atratividade do comércio nesses dois municípios que, assim, ampliaram territorialmente seus respectivos mercados consumidores para mais cidades.

3. GRANDES INVESTIMENTOS

Entre os grandes investimentos, os do setor energético são os de maior volume de recursos previstos e de geração de empregos. No mapa abaixo são listados tais empreendimentos, com informações sobre os municípios onde serão instalados, valores envolvidos e ano previsão. Outros setores também têm sido objeto de investimentos que, apesar de envolver valores menores e difusos territorialmente, dinamizando a economia da região, como a pecuária bovina de corte, sojicultura e construção civil, que registram crescimento de vínculos e número de estabelecimentos.

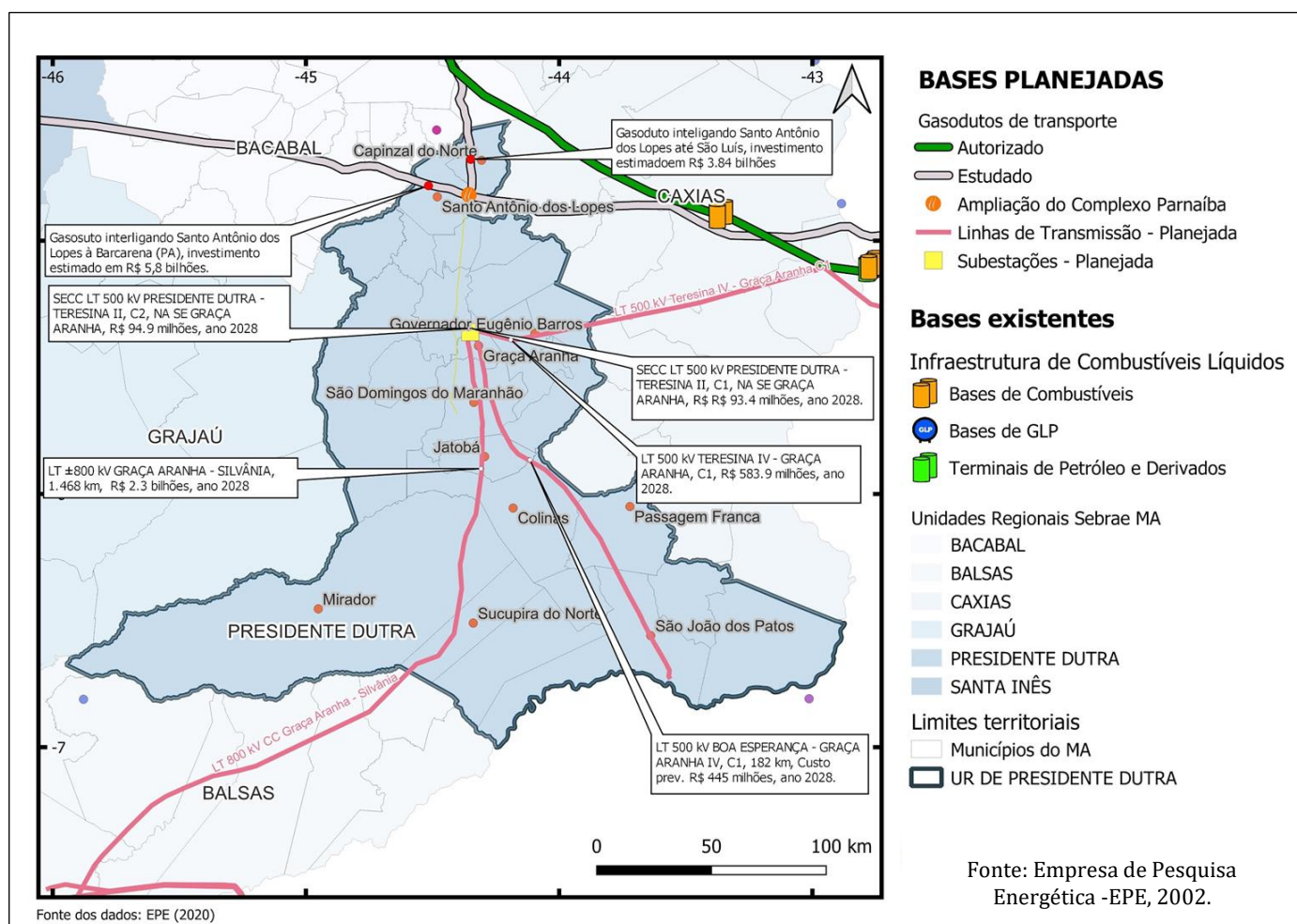


Figura 3. Mapa de grandes investimentos previstos na UR de Presidente Dutra.

4. DINÂMICA DO VALOR ADICIONADO BRUTO TOTAL E SETORIAL DA UR DE PRESIDENTE DUTRA

A UR de Presidente Dutra registrou na década finalizada em 2019 um crescimento no valor adicionado bruto da indústria de R\$ 1,66 bilhão, equivalente a 67% do incremento do VAB setorial estadual no período. O resultado foi fortemente determinado pelo crescimento da extração de gás e geração de energia termelétrica no período. A variação do VAB do setor de administração, educação, saúde e segurança, por sua vez, atingiu R\$ 522 milhões na UR, cerca de 8,6% do incremento do VAB do setor no Estado, acima da estimativa de participação da UR na população do Estado em 2019 (7,0%), em linha com o crescimento no VAB do setor de comércio e serviços (7,3% no período).

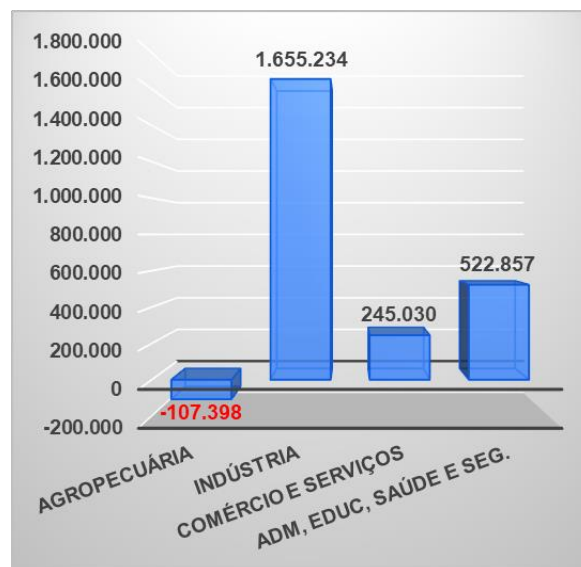


Figura 4. UR de Presidente Dutra: variação real do valor adicionado bruto total e setorial (2009-19, R\$ mil). Fonte: IBGE.

Tabela 2. Maranhão e UR de Presidente Dutra: variação real do valor adicionado bruto total e setorial (2009-19, % no período).

Estado/UR	Agropecuária	Indústria	Comércio e Serviços	Adm, Educ, Saúde e Seg.	Total
MARANHÃO	-1.052.885	2.482.694	3.322.213	6.115.886	10.867.908
UR PRESIDENTE DUTRA	-107.398	1.655.234	245.030	522.857	2.315.724

Fonte: IBGE.

Na tabela 3, pode-se observar, no período 2009-19, expressivos crescimentos do Valor Adicionado Bruto setorial em diversos municípios da UR de Presidente Dutra, contribuindo para a elevação dos coeficientes de valor. Um coeficiente de valor acima de 1 e crescente indica que a participação do valor setorial produzido no município/UR no PIB do município é maior que no Estado e se adensou no período. Os destaques setoriais são sumarizados a seguir.

Tabela 3. UR de Presidente Dutra e municípios selecionados : variação real do Valor Adicionado Bruto setorial e quociente de valor (R\$ milhões; % no período 2009-19)

UR DE PRESIDENTE DUTRA		Part % no VAB da UR		Quociente de Valor	
Agropecuária					
Município	2009	2019	2009	2019	
Colinas	4,2	8,9	0,79	1,41	
Tuntum	11,1	11,1	2,27	2,19	
Mirador	9,0	8,0	3,64	2,83	
Pastos Bons	5,0	6,7	2,18	2,17	
Passagem Franca	3,5	5,3	1,75	2,18	
Outros	67,1	60,0	-	-	
UR PRES. DUTRA	589.159	481.761	1,63	1,06	

UR DE PRESIDENTE DUTRA		Part % no VAB da UR		Quociente de Valor	
Indústria					
Município	2009	2019	2009	2019	
Santo Antônio dos Lopes	3,3	84,3	0,38	5,64	
Capinzal do Norte	1,4	2,8	0,25	2,11	
Pastos Bons	3,6	1,2	0,39	0,75	
Colinas	10,9	1,9	0,51	0,58	
Presidente Dutra	15,3	1,9	0,47	0,41	
Outros	65,5	7,9	-	-	
UR PRES. DUTRA	211.944	1.867.178	1,15	5,27	

UR DE PRESIDENTE DUTRA		Part % no VAB da UR		Quociente de Valor	
Administração, Saúde, Educação, Serviços Pessoais					
Município	2009	2019	2009	2019	
Presidente Dutra	7,8	8,9	0,93	1,07	
Tuntum	8,3	8,9	1,63	1,91	
Santo Antônio dos Lopes	3,8	5,4	1,67	0,20	
Colinas	8,8	8,3	1,59	1,45	
Pastos Bons	3,6	4,3	1,51	1,52	
Outros	67,7	64,2	-	-	
UR PRES. DUTRA	1.256.994	1.779.851	2,35	1,57	

UR DE PRESIDENTE DUTRA		Part % no VAB da UR		Quociente de Valor	
Comércio e Outros Serviços					
Município	2009	2019	2009	2019	
Presidente Dutra	20,5	19,5	1,35	1,31	
Colinas	10,1	9,7	1,01	0,95	
São Domingos do Maranhão	6,9	7,1	0,82	0,95	
Barão de Grajaú	5,9	6,4	1,17	1,23	
Santo Antônio dos Lopes	3,0	4,7	0,71	0,10	
Outros	53,7	52,7	-	-	
UR PRES. DUTRA	1.281.628	1.526.658	2,28	1,47	

Fonte: IBGE; (obs: valores inflacionados pelo IPCA/IBGE, acumulado até 2019).

4.1 AGROPECUÁRIA

No que se refere ao crescimento do valor adicionado bruto da agropecuária no período de 2009 a 2019, os municípios de Colinas, Passagem Franca e Pastos Bons registraram os maiores avanços na UR de Presidente Dutra. A bovinocultura registrou expressivo dinamismo em 25 dos 27 municípios da UR, sendo que o maior rebanho se localiza em Tuntum e houve grande crescimento do efetivo de rebanhos em Colinas e também em Presidente Dutra e em São domingos do Maranhão. Quanto à criação de galináceos, registrou-se destaque no município de Colinas, e também em São João dos Patos. A atividade de Florestas nativas possuem grande relevância na UR de Presidente Dutra, especificamente na Produção de lenha e madeira em toras, sendo que nos municípios de Mirador, Colinas, Pastis Bns e Passagem Fraca, possui especial relevância. A sojicultura e a lavoura do Milho, por sua vez, registrou avanços nos municípios de Mirador e Pastos Bons (e também em Sucupira do Norte).

Em Mirador, o Município de maior extensão da UR, assim como em Barão de Grajaú, Colinas e Passagem Franca, e em ainda outros da porção sul do Território, houve expressivo aumento no número de estabelecimentos e vínculos nas atividades Criação de Bovinos, Sojicultura, Florestas Plantadas. Já a Hortifruticultura e, em menor escala geográfica, a Aquicultura, com destaque em Joselândia, Dom Pedro, Presidente Dutra e Santo Antônio dos Lopes, destacam-se pelo aumento do número de estabelecimentos e vínculos, porém a ampla maioria ainda na informalidade, uma vez que na ampla maioria dos casos não se verificou na base da RAIS, o surgimento de estabelecimentos e vínculos formais, mesmo sendo informadas no Censo Agropecuário. Destaque também para o Município de Presidente Dutra, na atividade Produção e Comércio de Hortifrutigranjeiros.

4.2 INDÚSTRIA

16 dentre os 27 municípios da UR, registraram crescimento no VAB industrial no período 2009-19. Santo Antônio dos Lopes contribuiu com 94,7% do acréscimo do VAB industrial da UR de, a partir das atividades de geração e distribuição de UTE/ENEVA. Capinzal do Norte e São João dos Patos se destacaram no cluster produtivo de energia, a partir de atividades de Geração e Distribuição de energia e de Manutenção de Sistemas e Equipamentos elétricos. Em Pastos Bons, Colinas; Presidente Dutra; Passagem Franca, o dinamismo da produção industrial no período derivou das atividades da Construção Civil.

4.3 COMÉRCIO E OUTROS SERVIÇOS:

24 entre 27 municípios da UR de Presidente Dutra registraram crescimento do VAB do Comércio e Serviços no período de 2009 a 2019, de acordo com os dados do IBGE. Em Presidente Dutra (+ R\$ 35,1 MM), registrou-se o maior crescimento do VAB setorial, seguido por Santo Antônio dos Lopes (R\$ 33,5 MM), Mirador (+R\$ 23,5 MM), Barão de Grajaú (+R\$ 22,2 MM), Capinzal do Norte (+R\$ 21,1 Mi), São Domingos do Maranhão (+R\$ 19,2 Mi), Colinas (+R\$ 18,6 Mi) e Gonçalves Dias (+R\$ 15,2 MM). Dentre os serviços cujas atividades se adensaram no período recente, figuram Atividades de Apoio à Produção e Distribuição de Energia, em Santo Antônio dos Lopes, São João dos Patos e Presidente Dutra, Em Presidente Dutra, Barão de Grajaú e Passagem Franca, destaque para Serviços de Apoio à Agropecuária e Produção Florestal.

4.4 ADMINISTRAÇÃO, SAÚDE, EDUCAÇÃO E SEGURANÇA

O setor de Administração, Defesa, Saúde, Educação e Segurança Pública foi responsável pela adição de R\$ 522,3 Mi ao VAB da UR de Presidente Dutra, no período 2009-19, com crescimento nos 27 municípios da UR. . Em Presidente Dutra (+R\$ 61,3 Mi) , Santo Antônio dos Lopes (+R\$ 47,2 Mi), onde ocorrem os impactos mais importantes das operações da ENEVA, destaca-se o expressivo crescimento das receitas e despesas municipais, com desdobramentos em investimentos em infraestruturas urbanas e sociais. Tuntum (+R\$ 53,2 Mi), Colinas (+R\$ 38,4 Mi) e Pastos Bons (+R\$ 31,0 Mi), também se destacaram na elevação do PIB setorial.

5. EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA FUNDIÁRIA DA UR DE PRESIDENTE DUTRA

5.1 AREA CONJUNTA DOS ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS, POR GRUPO DE ATIVIDADES ECONÔMICAS

Assim como no nível estadual, a Pecuária (+ 8,5 mil ha) e a Aquicultura (+ 971 ha) foram os dois grupamentos de atividades que registraram expansão de área o conjunto dos municípios da UR de Presidente Dutra, entre os Censos de 2006 e 2007. No caso da Pecuária, registrou-se expansão de área dedicada à atividade, no período, em 16 dos 27 municípios da UR.

Tabela 4. UR de Presidente Dutra e municípios: variação absoluta da área em produção de atividades selecionadas (Hectares, 2007 - 2016).

MA, UR e municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2017 - 2006)							
	TOTAL	AQUICULTURA	HORTICULTURA E FLORICULTURA	LAVOURAS PERMANENTES	LAVOURAS TEMPORÁRIAS	PECUÁRIA E CRIAÇÃO DE OUTROS ANIMAIS	PRODUÇÃO FLORESTAL - FLORESTAS NATIVAS	PRODUÇÃO FLORESTAL - FLORESTAS PLANTADAS
UR DE PRESIDENTE DUTRA	-130.956	971	-4.210	-36.362	-51.069	8.546	-32.666	-16.166
BARÃO DE GRAJAÚ	-24.975	0	-37	-238	-15.715	-4.019	-9.483	4.517
CAPINZAL DO NORTE	-14.460	0	-351	309	-829	-13.171	238	-656
COLINAS	-14.413	0	0	-4.509	-12.579	5.958	-3.021	-262
DOM PEDRO	-1.804	0	-239	-3.514	-4.119	7.923	-1.855	0
FORTUNA	-14.990	0	0	-34	-3.383	-9.998	-858	-717
GONÇALVES DIAS	-13.873	0	64	-1.411	-8.337	362	-2.220	-2.331
GOVERNADOR ARCHER	8.404	0	25	-233	-3.216	12.306	-478	0
GOVERNADOR EUGÊNIO BARROS	15.680	0	1	0	2.932	12.945	271	-469
GOVERNADOR LUIZ ROCHA	-6.751	0	-77	-82	-2.804	-2.728	-932	-128
GRAÇA ARANHA	-1.012	0	-3	-103	-526	2.255	-2.241	-394
JATOBÁ	-10.219	0	0	-19	-9.775	-425	0	0
JOSELÂNDIA	-20.299	0	133	-414	-9.702	-5.528	-3.083	-1.705
MIRADOR	-24.864	0	0	-6.487	-14.904	-7.108	3.935	-300
NOVA IORQUE	8.930	0	0	0	10.698	-1.768	0	0
PARAIBANO	5.245	0	-54	217	4.450	307	72	253
PASSAGEM FRANCA	-44.812	0	-663	-6.374	-360	-26.324	-10.660	-431
PASTOS BONS	2.230	0	-83	-2.666	1.485	3.096	821	-423
PRESIDENTE DUTRA	8.009	971	73	-2.120	-2.162	12.183	-546	-390
SANTA FILOMENA DO MARANHÃO	-6.081	0	0	0	-3.484	-759	-694	-1.144
SANTO ANTÔNIO DOS LOPES	6.858	0	-415	1.902	-2.346	9.289	992	-2.564
SÃO DOMINGOS DO MARANHÃO	2.718	0	60	-1.404	5.332	-534	58	-794
SÃO JOÃO DOS PATOS	2.193	0	128	-1.540	2.651	1.286	-182	-150
SÃO JOSÉ DOS BASÍLIOS	-3.537	0	0	-130	-2.736	2.057	-251	-2.477
SENADOR ALEXANDRE COSTA	615	0	0	-19	-1.143	2.152	-266	-109
SUCUPIRA DO NORTE	-9.889	0	7	-1.692	-5.425	4.339	-2.878	-4.240
SUCUPIRA DO RIACHÃO	7.419	0	0	-84	4.667	2.992	-156	0
TUNTUM	12.722	0	-2.779	-5.717	20.261	1.458	751	-1.252
MARANHÃO	-766.682	44.536	-37.064	-180.833	-878.596	317.490	-268.902	236.687

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006 e 2017.

A criação de bovinos foi a atividade que registrou maior expansão de área produtiva, no período de 2006 a 2017, com destaque para os municípios de Colinas, Passagem Franca, Gonçalves Dias e Tuntum. Outras importantes práticas na pecuária da região são as criações de suínos, caprinos e ovinos, com destaques em Barão de Grajaú, Presidente Dutra e São José dos Basílios, além de galináceos, com maior expressão em São João dos Patos, Colinas e Tuntum. Houve também uma relevância para a Criação de bubalinos, com relevante destaque no município de Governador Archer.

No que se refere às florestas nativas, observou-se na UR a ampliação da área em produção em 8 dos 26 municípios, com destaque para Mirador (4,0 mil ha; + 10 novos estabelecimentos) e Pastos Bons (821 ha; +22). Já as florestas plantadas, registraram aumento de área em produção em Barão de Grajaú (+ 4,5 mil ha) e e em Paraibano (+253) e registraram-se os maiores aumentos de estabelecimentos em Colinas (+11) Mirador (+10) e, Jatobá (+9).

Quando se analisa o crescimento da Aquicultura, houve na UR de Presidente Dutra o registros de novos 973 hectares, uma área considerável para a prática da atividade, porém registrada somente no município de Santo Antônio dos Lopes. Em pesquisa setorial do IBGE sobre a produção da Aquicultura em 2020, registrou-se a criação de tambaquis em 17 dos 26 municípios, com os maiores valores produzidos em Capinzal do Norte (140 Ton.), Santo Antônio dos Lopes (58 Ton.) e Dom Pedro (31 Ton.). No que se refere à Criação de Tilápia registrada em 7 municípios da UR em 2020, destaque para São João dos Patos, com 1.284 Toneladas naquele ano. Na pesquisa pode se observar registros de produção de Tambacu, com destaque em Gonçalves Dias (81 Ton.)

5.2. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E VÍNCULOS POR GRUPOS DE ATIVIDADES

No que se refere às lavouras temporárias, a comparação entre os Censos Agropecuários de 2006 e 2017 aponta o registro de 138 novos estabelecimentos em Governador Eugênio Barros, e também em Passagem Franca (+32), sendo que soja e milho, respectivamente, foram os destaques da produção nos dois municípios. Os dados do valor da produção apontam que ocorreu grande crescimento da produção de soja em Mirador, Pastos Bons e Colinas. a cultura da Cana-de-açúcar, por outro lado, desenvolveu-se de forma expressiva nos municípios de Tuntum (onde existe uma fábrica de Etanol), Capinzal do Norte, Santo Antônio dos Lopes, Pastos, Bons e Sucupira do Riachão

Quanto às lavouras permanentes, destaque para Santo Antônio dos Lopes (+125), Passagem Franca (+40) e Mirador (+23). Em Santo Antônio dos Lopes, destaque no aumento da produção de laranjas, assim como em Passagem Franca, Joselândia e em Capinzal do Norte. Em Dom Pedro, destaque para o expressivo aumento na produção de mamão. No caso da cultura do abacaxi, o sucesso dos produtores de São Domingos do Maranhão e, também com elevação da produção em Graça Aranha.

No caso da aquicultura, uma inspeção na Tabela 3, analisando a distribuição dos estabelecimentos, por atividades, mostra que a Aquicultura vem se desenvolvendo de forma irradiada na URF, tendo como destaques, além de Santo Antônio dos Lopes, Joselândia, Dom Pedro, Santo Antônio dos Lopes, Capinzal do Norte, Gonçalves Dias, Colinas e São João dos Patos .

Tabela 5. UR de Presidente Dutra e municípios: número de novos estabelecimentos, por atividades econômicas selecionadas, no período 2007 - 2016.

MA, UR e municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017)							
	TOTAL	AQUICULTURA	HORTICULTURA E FLORICULTURA	LAVOURAS PERMANENTES	LAVOURAS TEMPORÁRIAS	PECUÁRIA E CRIAÇÃO DE OUTROS ANIMAIS	PRODUÇÃO FLORESTAL - FLORESTAS NATIVAS	PRODUÇÃO FLORESTAL - FLORESTAS PLANTADAS
UR DE PRESIDENTE DUTRA	-11.771	51	79	-30	-6.170	-29	-5.441	-231
BARÃO DE GRAJAÚ	-741	1	-2	0	-611	12	-139	-2
CAPINZAL DO NORTE	-103	2	2	4	-48	-65	19	-17
COLINAS	-521	2	-13	-15	-732	229	-3	11
DOM PEDRO	-193	7	63	-19	-119	38	-165	2
FORTUNA	-252	0	0	-3	-203	-7	-27	-12
GONÇALVES DIAS	-17	4	18	-8	-12	-5	6	-20
GOVERNADOR ARCHER	-44	0	7	-2	-58	25	-15	-1
GOVERNADOR EUGÊNIO BARROS	-602	1	6	3	138	89	-824	-15
GOVERNADOR LUIZ ROCHA	-445	1	-5	-5	-331	-58	-44	-3
GRAÇA ARANHA	-371	-1	-8	-25	-113	-71	-140	-13
JATOBA	-139	0	0	-6	-128	-26	12	9
JOSELÂNDIA	-1.048	13	11	-7	-357	-54	-615	-39
MIRADOR	-649	1	0	23	-578	-48	-57	10
NOVA IORQUE	-35	1	0	0	-31	-5	0	0
PARAIBANO	-458	0	-6	-1	-355	-104	5	3
PASSAGEM FRANCA	-421	1	-5	40	32	83	-570	-2
PASTOS BONS	-254	0	1	-17	-340	90	22	-10
PRESIDENTE DUTRA	-867	6	3	-35	-262	81	-656	-4
SANTA FILOMENA DO MARANHÃO	-254	1	0	-1	-31	-43	-163	-17
SANTO ANTÔNIO DOS LOPES	-897	5	3	125	-275	32	-774	-13
SÃO DOMINGOS DO MARANHÃO	-295	0	18	-16	-131	-4	-148	-14
SÃO JOÃO DOS PATOS	-160	2	-3	-27	-142	28	-15	-3
SÃO JOSÉ DOS BASÍLIOS	-744	2	4	2	-288	15	-457	-22
SENADOR ALEXANDRE COSTA	-899	0	2	-3	-366	-58	-471	-3
SUCUPIRA DO NORTE	-370	0	2	-25	-131	-7	-170	-39
SUCUPIRA DO RIACHÃO	-46	0	1	-2	-38	-2	-3	-2
TUNTUM	-946	2	-20	-10	-660	-194	-49	-15
MARANHÃO	-67.064	2.306	-1.238	-1.587	-45.261	3.248	-22.468	-2.064

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006 e 2017.

Os dados do Censos de 2006 e 2017 apontam para o crescimento disseminado de estabelecimentos dedicados à hortifruticultura, atividade cuja demanda local se fortaleceu na última década na UR, a partir do rápido processo de urbanização e com a demanda crescente por alimentos saudáveis oriunda da relativamente bem paga força de trabalho envolvida direta ou indiretamente nas atividades de produção e distribuição de energia. Outro destaque é a aquicultura, cuja performance demonstra ser uma nova atividade dinâmica na UR de Presidente Dutra.

Quando se analisa, na UR de Presidente Dutra, a distribuição dos novos vínculos de trabalho na agropecuária, segundo o grupamento de atividades econômicas, as atividades relacionadas às florestas nativas registraram crescimento de 3,2 mil pessoas no período 2006 a 2017, disseminadas em 17 dos 25 municípios da UR. Destacam-se nesse conjunto, os municípios de Santo Antônio dos Lopes (+671), Mirador (+515), Governador Eugênio Barros (+427), Capinzal do Norte (+337) e Joselândia (+258). Na pecuária, os destaques, no período em análise ocorreram nos municípios de Presidente Dutra (+951), Santo Antônio dos Lopes (+626), Pastos Bons (+459), Santa Filomena (+252)

e Colinas (+178). A Hortifruticultura, por sua vez, registrou os mais expressivos registros de novos vínculos em om Pedro (+81), Presidente Dutra (+63), São Domingos do Maranhão (+33), maior produtor de abacaxi no Estado e Gonçalves Dias (+25). As lavouras permanentes, por fim, registraram grande movimentação em Santo Antônio dos Lopes (+503) e Passagem Franca (+47)

Tabela 6. MA, UR de Presidente Dutra e municípios: número de novos vínculos por grupos de atividade econômica selecionados (2017 - 2006)

MA, UR e municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017)							
	TOTAL	AQUICULTURA	HORTICULTURA E FLORICULTURA	LAVOURAS PERMANENTES	LAVOURAS TEMPORÁRIAS	PECUÁRIA E CRIAÇÃO DE OUTROS ANIMAIS	PRODUÇÃO FLORESTAL - FLORESTAS NATIVAS	PRODUÇÃO FLORESTAL - FLORESTAS PLANTADAS
UR DE PRESIDENTE DUTRA	-27.766	-41	24	-396	-24.602	-5.981	3.179	51
BARÃO DE GRAJAÚ	-1.547	-7	-13	-1	-1.475	-56	-8	13
CAPINZAL DO NORTE	-111	-8	-10	1	-209	-222	337	0
COLINAS	-3.196	0	-27	-62	-3.365	178	80	0
DOM PEDRO	-15	0	81	-28	-383	151	164	0
FORTUNA	-2.282	0	0	-7	-1.339	-895	-41	0
GONÇALVES DIAS	-1.853	0	25	-49	-1.106	-871	148	0
GOVERNADOR ARCHER	-558	-4	10	-23	-677	21	115	0
GOVERNADOR EUGÊNIO BARRA	533	-4	11	-3	6	78	427	18
GOVERNADOR LUIZ ROCHA	-1.205	0	-29	-18	-867	-284	-4	-3
GRAÇA ARANHA	-508	-20	-21	-62	-584	-9	188	0
JATOBÁ	123	0	0	-12	-22	147	10	0
JOSELÂNDIA	-2.155	0	15	-66	-1.331	-1.029	258	-2
MIRADOR	-2.498	0	0	-49	-2.074	-889	515	-1
NOVA IORQUE	-176	0	0	-4	-137	-35	0	0
PARAIBANO	-1.233	0	-22	-27	-975	-209	0	0
PASSAGEM FRANCA	-2.688	0	-27	47	-650	-2.165	109	-2
PASTOS BONS	-379	0	-7	-72	-812	459	53	0
PRESIDENTE DUTRA	728	8	63	-81	-356	951	143	0
SANTA FILOMENA DO MARANHÃO	91	0	0	-4	-126	252	-31	0
SANTO ANTÔNIO DOS LOPES	1.008	0	-12	503	-780	626	671	0
SÃO DOMINGOS DO MARANHÃO	-2.141	-2	33	-147	-1.382	-654	11	0
SÃO JOÃO DOS PATOS	-926	-4	-7	-91	-624	-177	-15	-8
SÃO JOSÉ DOS BASÍLIOS	-1.664	0	0	6	-1.482	-221	26	7
SENADOR ALEXANDRE COSTA	-1.850	0	0	-5	-1.395	-444	-6	0
SUCUPIRA DO NORTE	-1.470	0	3	-107	-874	-474	-47	29
SUCUPIRA DO RIACHÃO	-645	0	0	-4	-380	-259	-2	0
TUNTUM	-1.149	0	-42	-31	-1.203	49	78	0
MARANHÃO	-210.268	7.040	-6.492	-9.292	-203.072	-25.052	25.815	785

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006-2017.

5.3. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E VÍNCULOS POR CONDIÇÃO DO PRODUTOR

Ao se analisar o número de estabelecimentos segundo a condição do produtor, registrou-se um aumento significativo da categoria proprietários, seguido dos parceiros, que apresentaram um crescimento importante no período de 2006 - 2017. Na Tabela 5, pode-se observar a representação espacial dos novos estabelecimentos no período de 2006 a 2017. Na categoria Proprietários, lideram os registros de novos estabelecimentos os municípios de Santo Antônio dos Lopes (+1.310), Presidente Dutra (+790), Pastos Bons (+409) e Santa Filomena do Maranhão (+330). Em todos eles pode-se perceber a relação entre o aumento de proprietário e a redução no número de assentados, configurando-se um processo de regularização fundiária.

Tabela 7. Municípios da UR de Presidente Dutra: número de novos estabelecimentos, por condição do produtor, 2006-2017.

MA, UR e municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017)				
	TOTAL	PROPRIETÁRIO	ASSENTADO, CONCESSIONÁRIO, COMODATÁRIO OU OCUPANTE	ARRENDATÁRIO	PARCEIRO
UR DE PRESIDENTE DUTRA	-11.777	-1.053	-6.977	-3.814	67
BARÃO DE GRAJAÚ	-742	-126	-433	-115	-68
CAPINZAL DO NORTE	-102	-101	19	-28	8
COLINAS	-521	187	-274	-427	-7
DOM PEDRO	-193	37	-82	-139	-9
FORTUNA	-252	-97	-134	-37	16
GONÇALVES DIAS	-17	-163	247	-105	4
GOVERNADOR ARCHER	-44	-35	22	-30	-1
GOVERNADOR EUGÊNIO BARROS	-604	183	-933	61	85
GOVERNADOR LUIZ ROCHA	-447	-209	-163	-65	-10
GRAÇA ARANHA	-371	-197	-72	-101	-1
JATOBÁ	-139	-141	-29	29	2
JOSELÂNDIA	-1.049	-331	-483	-188	-47
MIRADOR	-650	114	-572	-183	-9
NOVA IORQUE	-32	-20	-11	-3	2
PARAIBANO	-458	35	-70	-506	83
PASSAGEM FRANCA	-422	58	-188	-330	38
PASTOS BONOS	-254	-28	-82	-156	12
PRESIDENTE DUTRA	-867	11	-705	-199	26
SANTA FILOMENA DO MARANHÃO	-254	-48	-175	-17	-14
SANTO ANTÔNIO DOS LOPES	-897	264	-936	-199	-26
SÃO DOMINGOS DO MARANHÃO	-295	9	-335	-5	36
SÃO JOÃO DOS PATOS	-161	-5	-9	-148	1
SÃO JOSÉ DOS BASÍLIOS	-744	-55	-185	-495	-9
SENADOR ALEXANDRE COSTA	-900	-126	-699	-59	-16
SUCUPIRA DO NORTE	-370	38	-281	-232	105
SUCUPIRA DO RIACHÃO	-46	24	-96	18	8
TUNTUM	-946	-331	-318	-155	-142
MARANHÃO	-67.274	15.826	-56.242	-22.275	-4.583

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006 e 2017.

No que se refere aos parceiros, categoria que registrou crescimento em 11 dos 26 municípios da UR de Presidente Dutra, os destaques em termos de crescimento do número de vínculos, estão nos municípios de Sucupira do Norte (+184), Paraibano (+167), Governador Eugênio Barros (+163) e Presidente Dutra (+ 137).

A figura 3 traz a representação espacial dos novos estabelecimentos no período de 2006 a 2017. Uma das principais curiosidades é a concentração de assentados no setor norte da UR, nos municípios de Capinzal do Norte, Gonçalves Dias e Governador Archer.

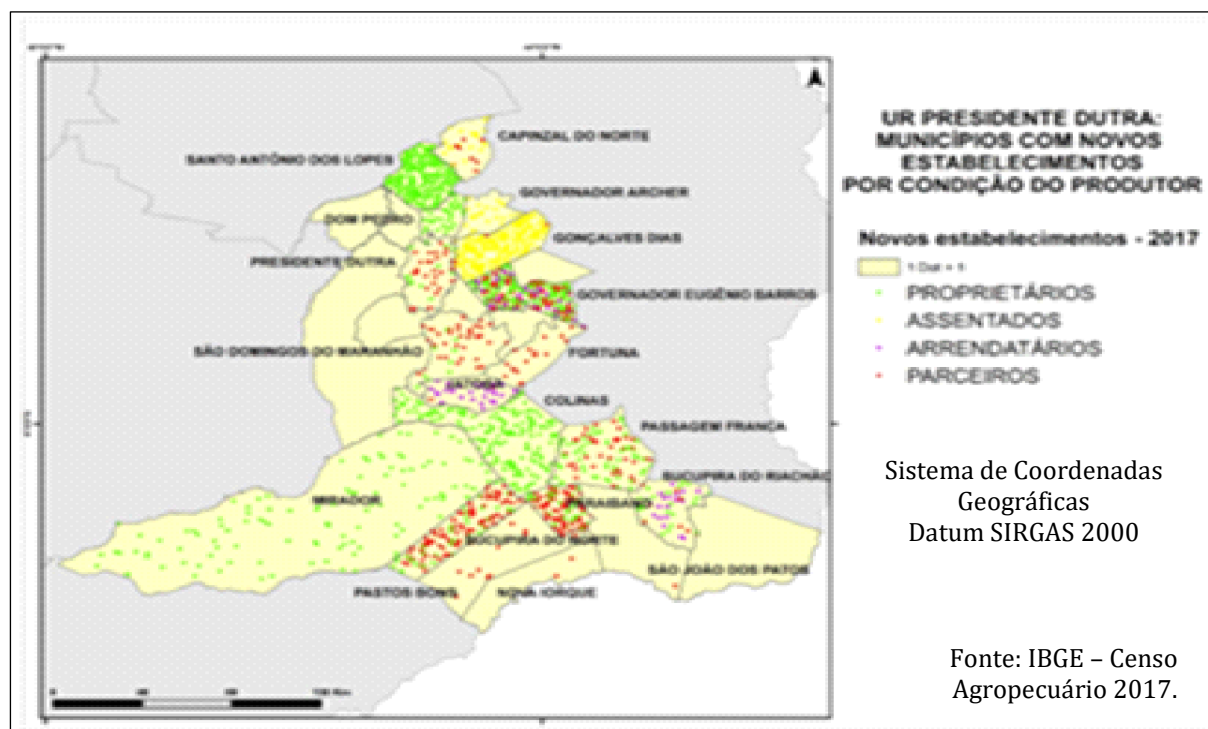


Figura 5. Maranhão, UR Santa Inês e municípios selecionados: novos estabelecimentos segundo a condição do produtor, 2006-2017.

No que se refere ao registro de novos vínculos segundo a condição do produtor, observou-se no conjunto na UR de Presidente Dutra, no período de 2006 a 2017, destacaram-se no registro de novos vínculos em estabelecimentos de proprietários os municípios de Santo Antônio dos Lopes (+1,3 mil), Presidente Dutra (+ 790), Pastos Bons (+ 409), Santa Filomena do Maranhão (+330) e Dom Pedro (+283). Houve também o registro de novos vínculos em estabelecimentos de parceiros em 11 dos municípios, com destaque para Sucupira do Norte (+184), Paraibano (+167), Governador Eugênio Barros (+163) e Presidente Dutra (+137). No caso dos arrendatários, registraram-se novos vínculos sob estabelecimentos arrendados em Governador Eugênio Barros (+85), Graça Aranha (+71) e Sucupira do Riachão (+25).

Tabela 8. MA, UR de Presidente Dutra e municípios: número de novos vínculos por condição do produtor (2017 - 2006).

MA, UR, Municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017)				
	TOTAL	PROPRIETÁRIO	ASSENTADO, CONCESSIONÁRIO, COMODATÁRIO OU	ARRENDATÁRIO	PARCEIRO
UR DE PRESIDENTE DUTRA	-42.337	-12.206	-20.213	-9.749	-169
BARÃO DE GRAJAÚ	-2.123	-389	-1.169	-282	-283
CAPINZAL DO NORTE	-649	-359	-293	-66	69
COLINAS	-3.380	-829	-1.094	-1.389	-68
DOM PEDRO	-488	283	-488	-261	-22
FORTUNA	-2.360	-1.412	-886	-128	66
GONÇALVES DIAS	-2.242	-1.456	-575	-217	6
GOVERNADOR ARCHER	-867	-375	-409	-76	-7
GOVERNADOR EUGÊNIO BARROS	-657	128	-1.033	85	163
GOVERNADOR LUIZ ROCHA	-1.329	-906	-285	-102	-36
GRAÇA ARANHA	-1.191	-541	-439	-203	-8
JATOBÁ	107	114	-58	71	-20
JOSELÂNDIA	-3.333	-2.163	-742	-329	-99
MIRADOR	-3.185	-486	-1.917	-624	-158
NOVA IORQUE	-199	-145	-36	-10	-8
PARAIBANO	-1.225	-7	-255	-1.130	167
PASSAGEM FRANCA	-4.601	-2.752	-640	-1.294	85
PASTOS BONS	-371	409	-443	-385	48
PRESIDENTE DUTRA	-806	790	-1.706	-27	137
SANTA FILOMENA DO MARANHÃO	-32	330	-315	-20	-27
SANTO ANTÔNIO DOS LOPES	-690	1.310	-1.853	-179	32
SÃO DOMINGOS DO MARANHÃO	-2.462	-1.344	-1.071	-108	61
SÃO JOÃO DOS PATOS	-916	-245	-70	-600	-1
SÃO JOSÉ DOS BASÍLIOS	-2.497	-400	-895	-1.181	-21
SENADOR ALEXANDRE COSTA	-2.483	-760	-1.568	-128	-27
SUCUPIRA DO NORTE	-2.323	-648	-1.083	-776	184
SUCUPIRA DO RIACHÃO	-682	-404	-296	25	-7
TUNTUM	-1.353	51	-594	-415	-395
MARANHÃO	-304.530	1.685	-214.219	-72.841	-19.155

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006 e 2017.

5.4 NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E VÍNCULOS POR TAMANHO DE PROPRIEDADE

No que tange ao tamanho dos estabelecimentos, registrou-se na UR de Presidente Dutra, entre 2006 e 2017, uma concentração maior de novos minifúndios, registrada em Santo Antônio dos Lopes (+170), Governador Eugênio Barros (+125) e Presidente Dutra (+107), enquanto que registraram-se novos estabelecimentos de médio porte em 11 municípios da UR, com destaque em Senador Alexandre Costa (+6), Governador Eugênio Barros e Tuntum (+4), Dom Pedro, Santa Filomena do Maranhão e São Domingos do Maranhão (+3).

Tabela 9. Municípios selecionados na UR de Presidente Dutra: número de novos estabelecimentos, por tamanho de propriedade (2017).

MA, UR e municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017)					
	TOTAL	ATÉ 1 HECTARE*	MINIFÚNDIO	PEQUENA PROPRIEDADE	MÉDIA PROPRIEDADE	GRANDE PROPRIEDADE
UR DE PRESIDENTE DUTRA	-11.777	-8.078	-2.902	-743	-53	-1
BARÃO DE GRAJAÚ	-742	-575	-74	-78	-15	0
CAPINZAL DO NORTE	-102	-142	67	-18	-7	-2
COLINAS	-521	-177	-328	-5	-11	0
DOM PEDRO	-193	-60	-133	-2	3	-1
FORTUNA	-252	-17	-202	-33	1	-1
GONÇALVES DIAS	-17	208	-181	-36	-7	-1
GOVERNADOR ARCHER	-44	27	-52	-18	0	-1
GOVERNADOR EUGÊNIO BARROS	-604	-764	125	29	4	2
GOVERNADOR LUIZ ROCHA	-447	-162	-220	-67	2	0
GRAÇA ARANHA	-371	-112	-255	-6	2	0
JATOBÁ	-139	-24	-54	-57	-4	0
JOSELÂNDIA	-1.049	-546	-381	-120	-2	0
MIRADOR	-650	-669	94	-60	-13	-2
NOVA IORQUE	-32	-16	-7	-10	-1	2
PARAIBANO	-458	-295	-188	25	0	0
PASSAGEM FRANCA	-422	-97	-231	-66	-26	-2
PASTOS BONS	-254	-149	-84	-23	0	2
PRESIDENTE DUTRA	-867	-987	107	12	1	0
SANTA FILOMENA DO MARANHÃO	-254	-168	-42	-44	1	-1
SANTO ANTÔNIO DOS LOPES	-897	-1.091	170	22	1	1
SÃO DOMINGOS DO MARANHÃO	-295	-321	44	-21	3	0
SÃO JOÃO DOS PATOS	-161	-128	-25	-9	1	0
SÃO JOSÉ DOS BASÍLIOS	-744	-342	-387	-14	-1	0
SENADOR ALEXANDRE COSTA	-900	-760	-101	-46	6	1
SUCUPIRA DO NORTE	-370	-156	-96	-120	2	0
SUCUPIRA DO RIACHÃO	-46	-78	32	-3	3	0
TUNTUM	-946	-477	-500	25	4	2
MARANHÃO	-67.274	-54.398	-5.192	-7.179	-526	21

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006-2017. * inclui também os produtores sem área.

No que tange aos estabelecimentos até 1 hectare se concentraram em Governador Eugênio Barros (+208) e Governador Archer (+27). No que se refere às pequenas propriedades, os destaques foram registrados em Governador Eugênio Barros (+29), Paraibano e Tuntum (+25) e Santo Antônio dos Lopes (+22).

Na figura 4, pode-se observar a distribuição territorial dos novos estabelecimentos, por municípios, selecionados, segundo a condição de propriedade, no período de 2006-2017. Isso nos mostra que a atividade da pecuária é produzida nas suas mais variadas escalas, desde o pequeno produtor ao grande. O vetor de surgimento de novos estabelecimentos nos minifúndios e propriedades de até 1 hectare segue a mesma linha de crescimento da pecuária, a atividade que mais obteve surgimento de novos estabelecimentos. Presidente Dutra é o município que mais apresenta diversidades, com aumento de 120 estabelecimentos novos divididos entre aquicultura, horticultura e floricultura e pecuária.

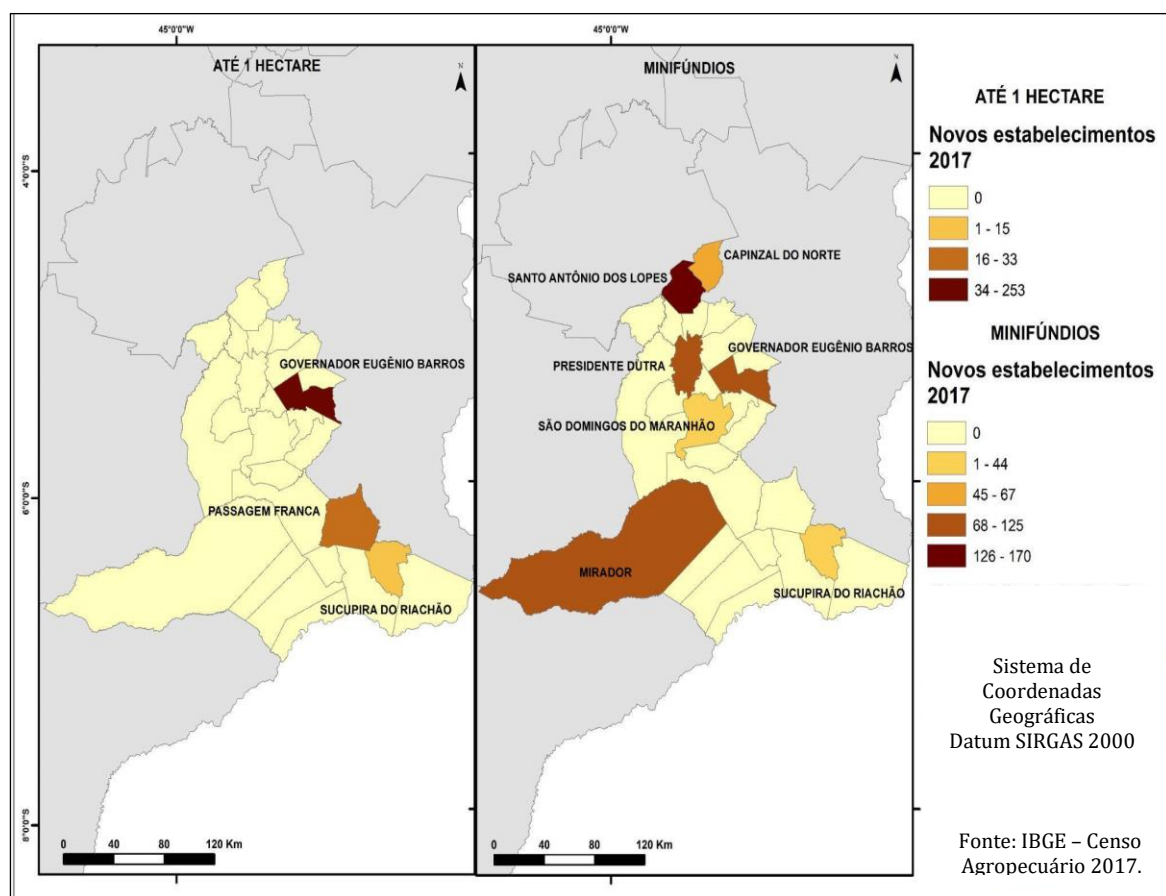


Figura 6. Maranhão, UR de Presidente Dutra e municípios selecionados: novos estabelecimentos, por tamanho de propriedade, 2006-2017.

Quando se analisa o surgimento de novos vínculos na agropecuária, entre os anos de 2006 e 2017, na UR de Presuídete Dutra, as maiores movimentações ocorrem no segmento dos minifúndios e pequenas propriedades. No caso dos minifúndios, destacam-se, no registro de novos vínculos os municípios de Santo Antônio dos Lopes (+1.119), Presidente Dutra (+630), Capinzal do Norte (+425) e Santa Filomena do Maranhão (+186). No caso das pequenas propriedades, destacam-se Tuntum (+740), Presidente Dutra (+554), Santo Antônio dos Lopes (+477), Santa Filomena do Maranhão (+195) e Pastos Bons (+174).

Tabela 10. Municípios da UR Santa Inês: número de novos vínculos por condição do produtor, 2006-2017.

MA, UR e municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017)					
	TOTAL	ATÉ 1 HECTARE*	MINIFÚNDIO	PEQUENA PROPRIEDADE	MÉDIA PROPRIEDADE	GRANDE PROPRIEDADE
UR DE PRESIDENTE DUTRA	-42.337	-20.332	-13.293	-6.777	-1.320	-615
BARÃO DE GRAJAÚ	-2.123	-1.141	-698	-226	-56	-2
CAPINZAL DO NORTE	-649	-850	425	-150	-27	-47
COLINAS	-3.380	-639	-2.045	-258	-435	-3
DOM PEDRO	-488	-409	-130	61	-9	-1
FORTUNA	-2.360	-68	-1.477	-675	-2	-138
GONÇALVES DIAS	-2.242	-580	-768	-850	-35	-9
GOVERNADOR ARCHER	-867	-329	-255	-273	3	-13
GOVERNADOR EUGÊNIO BARRO	-657	-580	138	-205	19	-29
GOVERNADOR LUIZ ROCHA	-1.329	-301	-729	-290	-9	0
GRAÇA ARANHA	-1.191	-347	-861	-22	39	0
JATOBÁ	107	-43	113	68	-31	0
JOSELÂNDIA	-3.333	-811	-1.483	-1.032	-7	0
MIRADOR	-3.185	-2.211	74	-668	-100	-280
NOVA IORQUE	-199	-23	-93	-74	-8	-1
PARAIBANO	-1.225	-576	-699	57	-7	0
PASSAGEM FRANCA	-4.601	-129	-1.771	-2.192	-389	-120
PASTOS BONS	-371	-450	49	174	-142	-2
PRESIDENTE DUTRA	-806	-1.982	630	554	8	-16
SANTA FILOMENA DO MARANHÃO	-32	-275	186	195	-137	-1
SANTO ANTÔNIO DOS LOPES	-690	-2.271	1.119	477	-6	-9
SÃO DOMINGOS DO MARANHÃO	-2.462	-822	-849	-690	-101	0
SÃO JOÃO DOS PATOS	-916	-448	-368	-94	22	-28
SÃO JOSÉ DOS BASÍLIOS	-2.497	-1.124	-1.028	-249	-96	0
SENADOR ALEXANDRE COSTA	-2.483	-1.668	-471	-360	16	0
SUCUPIRA DO NORTE	-2.323	-636	-1.041	-525	-119	-2
SUCUPIRA DO RIACHÃO	-682	-205	-209	-270	3	-1
TUNTUM	-1.353	-1.414	-1.052	740	286	87
MARANHÃO	-304.530	-187.878	-60.670	-47.528	-8.564	110

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006-2017. * inclui também os produtores sem área.

7. DEMOGRAFIA DE EMPRESAS DA UR DE SANTA INÊS

Tabela 11. Evolução do Número de empresas e do no de habitantes por empresa (unidades, variação média geométrica anual, 2009, 2014, 2019)

Municípios	2009		2014		2019		Variação Absoluta			Habitantes por empresa		
	Total	% da UR	Total	% da UR	Total	% da UR	2009 - 2014	2014 - 2019	2009 - 2019	2009	2014	2019
UR de PRESIDENTE DUTRA	3.385	5,5	3.512	5,9	3.500	5,6	127	-12	115	135	135	140
Barão de Grajaú	117	3,5	163	4,6	220	6,3	46	57	103	147	112	86
Capinzal do Norte	37	1,1	60	1,7	62	1,8	23	2	25	289	179	176
Colinas	323	9,5	233	6,6	307	8,8	-90	74	-16	114	172	134
Dom Pedro	290	8,6	373	10,6	317	9,1	83	-56	27	76	61	74
Fortuna	105	3,1	67	1,9	72	2,1	-38	5	-33	142	227	216
Gonçalves Dias	55	1,6	111	3,2	77	2,2	56	-34	22	307	158	233
Governador Archer	63	1,9	42	1,2	43	1,2	-21	1	-20	164	251	252
Governador Eugênio Barros	36	1,1	37	1,1	38	1,1	1	1	2	458	443	443
Governador Luiz Rocha	38	1,1	27	0,8	42	1,2	-11	15	4	188	281	186
Graça Aranha	21	0,6	29	0,8	21	0,6	8	-8	0	308	212	298
Jatobá	14	0,4	6	0,2	12	0,3	-8	6	-2	636	1599	846
Joselândia	57	1,7	39	1,1	67	1,9	-18	28	10	284	405	241
Mirador	132	3,9	93	2,6	99	2,8	-39	6	-33	151	221	212
Nova Iorque	12	0,4	13	0,4	16	0,5	1	3	4	424	353	293
Paraibano	149	4,4	164	4,7	131	3,7	15	-33	-18	136	127	163
Passagem Franca	157	4,6	189	5,4	89	2,5	32	-100	-68	114	97	214
Pastos Bons	80	2,4	62	1,8	137	3,9	-18	75	57	229	304	142
Presidente Dutra	700	20,7	714	20,3	694	19,8	14	-20	-6	59	65	69
Santa Filomena do Maranhão	20	0,6	11	0,3	17	0,5	-9	6	-3	290	682	457
Santo Antônio dos Lopes	81	2,4	117	3,3	137	3,9	36	20	56	181	122	106
São Domingos do Maranhão	231	6,8	199	5,7	239	6,8	-32	40	8	145	169	144
São João dos Patos	339	10,0	404	11,5	354	10,1	65	-50	15	72	63	73
São José dos Basílios	24	0,7	21	0,6	26	0,7	-3	5	2	312	357	294
Senador Alexandre Costa	18	0,5	21	0,6	30	0,9	3	9	12	523	513	371
Sucupira do Norte	47	1,4	48	1,4	52	1,5	1	4	5	224	218	205
Sucupira do Riachão	40	1,2	33	0,9	19	0,5	-7	-14	-21	122	167	298
Tuntum	199	5,9	236	6,7	182	5,2	37	-54	-17	198	172	230
Maranhão	61.282	100,0	59.625	100,0	62.093	100,0	-1.657	2.468	811	104	115	114

Fonte: RAIS/CAGED (MTE)

Os principais municípios da UR de Presidente Dutra, em termos de participação no quantitativo de estabelecimentos formais classificados como MPE, em 2019, são Presidente Dutra (694), São João dos Patos (354). Dom Pedro (317), Colinas (307) e São Domingos do Maranhão (239).

Exibindo grau de diversidade econômica e de empreendedorismo superior à dos demais municípios da UR, as três cidades de maior participação no número de estabelecimentos registravam, em 2019, os menores índices de habitantes por empresa da UR de Presidente Dutra. Já os Municípios de Pastos Bons, Colinas e Barão de Grajaú registraram intenso dinamismo no registro de novas MPE, no período 2014-19, levando a uma queda expressiva no índice de habitantes por empresas, no subperíodo..

Por sua vez, os municípios de Passagem Franca e Paraibano registraram queda expressiva no número de empresas formais, entre 2014 e 2019, o que se refletiu na forte elevação do índice de habitantes por empresa.

6. CADEIAS PRODUTIVAS EM DESTAQUE NA UR DE PRESIDENTE DUTRA

7.1 . CADEIA PRODUTIVA DA AGROPECUÁRIA

Tabela 12. Municípios selecionados da UR de Presidente Dutra: Agropecuária: destaques das principais atividades da CNAE 2.0, segundo a variação do número de estabelecimentos e vínculos (2009-2019)

Classes e subclasses da CNAE 2.0	Pres Dutra		Passagem Franca		Barão de Grajaú		Colinas		Nova Iorque		Pastos Bons		Mirador		N. Total de vínc.	N. Total de estab.
	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.		
Criação de bovinos	6	19	-	-	-	-	9	40	-	-	-	-	1	7	66	16
Cultivo de Soja e cereais	-	-	2	30	-	-	-	-	2	53	5	4	3	1	88	12
Floresta Plantada	-	-	1	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-1	13	37	0
Beneficiamento de arroz e fabricação de produtos do arroz	-	-	-	-	-	-	0	18	-	-	1	11	-	-	29	1
fabricação de aguardentes	-	-	2	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	2
fabricação de sorvetes/ polpa de frutas	1	2	-	-	-	-	2	10	-	-	-	-	-	-	12	3
fabricação de laticínios	-	-	-	-	-	-	1	4	-	-	-	-	-	-	4	1
Fabricação de Alimentos e Pratos Prontos	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2
comerc atacadista de Alimentos	-	-	-	-	1	18	-	-	-	-	-	-	-	-	18	1
comerc atacadista de Carnes e Pescados	-	-	-	-	0	12	1	2	-	-	-	-	-	-	14	1
comerc atacadista de bebidas	1	29	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3	-	-	32	2
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	14	77	2	35	3	45	4	0	-	-	2	2	0	12	171	25
Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	4	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	4
Comercio varejista de padarias	2	5	-	-	3	7	-	-	-	-	1	6	2	7	25	8
Comercio varejista de bebidas	-	-	-	-	3	9	-	-	-	-	2	4	-	-	13	5
Comercio varejista de carnes e Pescados	-	-	-	-	-	-	2	21	-	-	-	-	-	-	21	2
Atividades de apoio à produção florestal	1	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16	1
Atividades de apoio à agricultura e à Pecuária	-	-	3	11	1	4	-	-	-	-	-	-	-	-	15	4
Total	31	161	10	106	11	95	19	95	2	53	12	30	5	40	580	90

Fonte: Rais - CAGED

No que se refere às atividades primárias da Cadeia da Agropecuária registou-se, na década terminada em 2019, intenso dinamismo na UR no Cultivo de Soja e outros Cereais, Criação de Bovinos e Florestas Plantadas. Os municípios de Nova Iorque (+2 estabelecimentos; +53 vínculos); Pastos Bons (+5; +4); Passagem Franca (+2; +30) e Mirador (+2; +1) são destaques no Cultivo de Soja e Cereais, enquanto na Criação de Bovinos destacam-se Capinzal do Norte (+2, +53); Colinas (+9; +40), Presidente Dutra (+6,+19) e Mirador (+1; 7).

O município de São João dos Patos obteve destaque na atividade de Criação de aves (0; +20). O município de Colinas obteve destaque na atividade de Beneficiamento de arroz e fabricação de produtos do arroz (0; +18) e no Comércio varejista de carnes e pescados - açougues e peixarias (0; +21).

A atividade do Comércio Varejista de Mercadorias (Supermercados) registrou grande dinamismo na UR, com liderança na criação de estabelecimentos e vínculos no município de Presidente Dutra (+14,+77), Colinas (+4;+9) e Barão de Grajaú (+3;+45).

A atividade Comércio varejista de padarias ocupou na década 2009-19 o 4º lugar (destaques para Barão de Grajaú (+3; 45), Colinas (+4; 0), Presidente Dutra (+2;0), Pastos Bons e Mirador assim como Comércio varejista de hortifrutigranjeiros (Presidente Dutra), Comércio varejista de Bebidas (Barão de Grajaú, Pastos Bons) e ainda Comércio varejista de carnes e pescados, com destaque em Colinas.

Na maior parte dos municípios da UR merece destaque também a Fabricação e/ou Comércio varejista de panificação, casos de Presidente Dutra, Barão de Grajaú, Passos Bons e Mirador. Já a atividade Comércio varejista de bebidas destacou-se em Barão de Grajaú e Pastos Bons, registrando expansão na maioria dos municípios, principalmente aqueles com maior taxa de urbanização.

Por fim, no que tange aos serviços especializados da cadeia agropecuária, destacaram-se no período as atividades de Apoio à Agricultura e Pecuária, com destaque em Passagem Franca (+3; +11) e Barão de Grajaú (+1; +4).

6.3. CADEIA PRODUTIVA DA CONSTRUÇÃO

Tabela 13. Municípios selecionados da UR de Grajaú: Construção: destaques das principais atividades da CNAE 2.0, segundo a variação do número de estabelecimentos e vínculos

Classes e subclasses da CNAE 2.0	Colinas		Pastos bons		Presidente Dutra		Paraibano		São João dos Patos		São Domingos		Tuntum		N. Total de vínc.	N. Total de estab.
	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.		
Fabricação de produtos cerâmicos não-refratários para uso estrutural na construção	-1	5	-	-	-	-	1	25	-	-	-	-	0	13	43	0
Fabricação de produtos cerâmicos refratários para uso estrutural na construção	0	11	-	-	-1	-14	-	-	-	-	1	19	-	-	16	0
Extração de minerais não-metálicos não especificados anteriormente	1	50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50	1
Extração de pedra, areia e argila	-	-	1	29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29	1
Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	-	-	-	-	2	17	-	-	-	-	-	-	-	-	17	2
Construção de edifícios;	-	-	4	56			9	56	5	37	-	-	-	-	149	18
Serviços de engenharia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	12	-	-	12	2
Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção;	7	25	3	13	9	45	4	4	4	19	5	9	0	1	116	32
Obras de terraplenagem e urbanização	5	43	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	44	6
Total	12	134	9	99	10	48	14	85	9	56	8	40	0	14	476	62

Fonte: Rais - CAGED

As atividades Extração de minerais não metálicos e Extração de pedra, areia e argila registraram dinamismo em vários dos municípios localizados nas áreas central e norte da UR de Presidente Dutra, na década terminada em 2019, compondo o que podemos chamar de um cluster territorial, com ramificações para as URs de Bacabal e de Caxias, conforme pode ser visto no Mapa 2 (pg 2)

Verificou-se no período citado, grande dinamismo nas atividades de Fabricação de produtos cerâmicos não-refratários e refratários, para uso na construção, com registro de novos estabelecimentos

em Paraibano (+1; +25) e São Domingos (+1; 19), além de aumento dos vínculos formais em Colinas (-1; +5) e Tuntum (0;+13). Destaque também para Fabricação de artefatos de concreto, cimento e fibrocimento, gessos e materiais semelhantes, que merece destaque na cidade de Presidente Dutra (+2; 17). Importante também mencionar o destaque para a Fabricação de estruturas metálicas (+?; +?), no município de Dom Pedro.

A atividade Construção de edifícios registrou 18 novos estabelecimentos e a maior proporção dos novos vínculos líquidos, na década (+149), com destaques para Paraibano (+9, +56); São João dos Patos (+5; +37) e Pastos Bons (+4; 56); enquanto Obras de terraplenagem adicionou 6 novos estabelecimentos e 44 novos vínculos, com destaques em Presidente Dutra (+5; 43) e Pastos Bons (+1; +1). Por sua vez, a atividade Obras de Terraplanagem registrou expressivo aumento no número de estabelecimentos e vínculos em Colinas (+5; 43), com registro também, em Pastos Bons.

Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção constituiu-se na atividade com o maior dinamismo na abertura de novas empresas no período (+32, com 116 novos vínculos), com destaques em Presidente Dutra (+9; +45); Colinas (+7; +25); São Domingos do Maranhão (+5; 9) e São João dos Patos (+4; 37).

A atividade Serviços de engenharia, por fim, merece destaque na cidade de São Domingos do Maranhão (+2;12)

2.3 ARRANJO PRODUTIVO DA ENERGIA

Tabela 14. Municípios selecionados da UR de Presidente Dutra: arranjo produtivo da energia - destaques das principais atividades da CNAE 2.0, segundo a variação do número de estabelecimentos e vínculos

Classes e subclasses da CNAE 2.0	Presidente Dutra		São João dos Patos		N. Total de vínc.	N. Total de estab.
	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.		
Geração de energia elétrica	1	44	0	-5	39	1
Obras para geração e distribuição de energia elétrica e para telecomunicações	2	13	1	22	35	3
Total	3	57	1	17	74	4

Fonte: RAIS/CAGED.

As atividades de geração de energia elétrica e de obras para a geração e distribuição de energia elétrica e comunicações registraram expressivos vínculos de emprego formal em Presidente Dutra e São João dos Patos, mas produziram impactos indiretos, além dessas duas cidades, nos municípios de Capinzal do Norte, Graça Aranha, Governador Eugênio Barros, Jatobá, Colinas, Passagem Franca, Mirador e Sucupira do Norte.

8. OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS E NEGÓCIOS PORTADORES DE FUTURO

Quadro Sinóptico - UR de Presidente Dutra

Segmentos	Atividades em Destaque	Municípios Dinâmicos
Agropecuária	<i>Pecuária (bovinocultura)</i>	Colinas, Presidente Dutra, Barão de Grajaú, Pastos Bons, São Domingos do Maranhão
	<i>Sojicultura</i>	Mirador, Nova Iorque; Passagem Franca, Pastos Bons
	<i>Cana-de-açúcar</i>	Pastos Bons, Tuntum, Sucupira do Norte e Mirador
	<i>Hortifrutigranjeiro</i>	Presidente Dutra, Dom Pedro, São Domingos do Maranhão, Joselândia
	<i>Aquicultura</i>	Joselândia, Tuntum, Presidente Dutra, Dom Pedro, Santo Antônio dos Lopes
Indústria	<i>Geração e distribuição de energia</i>	Santo Antônio dos Lopes, Presidente Dutra, São João dos Patos, Tuntum
	<i>Extração de minerais não metálicos e de pedra, areia e argila</i>	Tuntum, Presidente Dutra, Colinas, Dom Pedro, Capinzal do Norte
	<i>Construção de edifícios</i>	Paraibano, São João dos Patos, Pastos Bons
	<i>Obras de terraplenagem</i>	Presidente Dutra, Pastos Bons
	<i>Fabricação de produtos cerâmicos não-refratários e refratários</i>	Paraibano, São Domingos do MA, Colinas, Tuntum
	<i>Beneficiamento de arroz e fabricação de produtos do arroz</i>	Colinas, Pastos Bons
	<i>Fabricação de sorvetes/ polpa de frutas</i>	Presidente Dutra, Colinas
Comércio	<i>Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção</i>	Presidente Dutra, Colinas, São Domingos do Maranhão, São João dos Patos
	<i>Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados</i>	Presidente Dutra, Colinas, Barão de Grajaú, Pastos Bons, Mirador
	<i>Comércio varejista de produtos de panificação</i>	Barão de Grajaú, Colinas, Presidente Dutra
	<i>Distribuidoras de bebidas</i>	Barão de Grajaú, Pastos Bons
Serviços	<i>Serviços de engenharia</i>	São Domingos do Maranhão
	<i>Serviços de Transporte, Turismo e Hotelaria</i>	Presidente Dutra, Santo Antônio dos Lopes, São João dos Patos, Mirador
	<i>Atividades de apoio à agricultura e Pecuária</i>	Passagem Franca, Barão de Grajaú, Presidente Dutra,

9. METODOLOGIA DOS ESTUDOS E ANÁLISES DE INTELIGÊNCIA TERRITORIAL

1. Caracterização geoambiental e socioeconômica da UR e de seus municípios, com base na avaliação dos potenciais energético, subsolo, aptidão agrícola, articulação logística, fatores de atratividade de comércio e serviços, entre outros;

2. Grandes Investimentos e seus impactos prováveis ao longo da implantação e operação;

3. Dinâmica populacional, do PIB setorial e per capita e evolução dos indicadores sociais;

4. Dinâmica da Estrutura Fundiária Estadual, entre 2006 e 2017 (Censos Agropecuários);

5. Dinâmica dos estabelecimentos e vínculos totais, nos âmbitos estadual, municipal e por URs, com destaque para as MPE maranhenses (Novo RAIS/ME);

6. Foram analisadas as seguintes cadeias produtivas, aglomerações produtivas e clusteres, nos níveis municipal, por UR e Estadual :

(i) Agropecuária, Indústria de bebidas e fabricação de produtos alimentícios;

(ii) Construção Civil;

(iii) Metalúrgica e Siderúrgica;

(iv) Energias;

(v) Petroquímica;

(vi) Têxtil e Confecções;

(vii) Comércio Não-Alimentício;

(viii) Serviços de Alimentação, Saúde, Educação, Transporte de Passageiros;

(ix) Alojamento, Turismo, Cultura, Entretenimento e Economia Criativa;

(x) Outros Serviços (Transporte de carga, Segurança, Serviços domésticos, Outros serviços técnicos).

7. Pesquisas setoriais do IBGE (PAM, PPM, PEVS, PIA, PAIC, PAC e PAS) e a dinâmica do Valor Adicionado Fiscal, para o Estado, municípios e URs, desagregados por grupo e classe de atividade econômica;

8. Índices de Concentração Espacial: trata-se da participação do número dos estabelecimentos, vínculos ou valor adicionado de uma cadeia, setor, grupamento ou classe de atividades, no total do município, comparado com o mesmo recorte de atividades, em relação ao total do Estado

→ Quociente Locacional: número de estabelecimentos;

→ Índice de Especialização: número de vínculos de trabalho formal;

→ Quociente de Valor: valor adicionado setorial.